



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS   |
| <b>Ano</b>        | 2019  |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS  |
| <b>Título</b>     | CÂNCER DE PRÓSTATA: INCIDÊNCIA DE 2010 A 2018 EM USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO LITORAL NORTE GAÚCHO |
| <b>Autor</b>      | ADAN CLAUDE LEMES   |
| <b>Orientador</b> | CAMILLA LAZZARETTI  |

# CÂNCER DE PRÓSTATA: INCIDÊNCIA DE 2010 A 2018 EM USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO LITORAL NORTE GAÚCHO

Adan Claude Lemes; Orientadora: Camilla Lazzaretti.  
Centro Universitário Cenecista de Osório/UNICNEC.

**Introdução:** O câncer de próstata (CP), é um dos mais prevalentes no sexo masculino no Brasil. A próstata produz líquido seminal e está localizada posterior ao reto. O CP é considerado uma neoplasia da terceira idade, uma vez que grande parte dos indivíduos diagnosticados estão na faixa dos 65 anos. Evidências mostram que o CP origina-se devido à alterações nos mecanismos de replicação, apoptose e diferenciação celular, de etiologia variada: (i) hereditariedade; (ii) estilo de vida e (iii) idade avançada. **Metodologia:** O estudo possui delineamento retrospectivo e transversal e obteve aprovação pelo comitê de ética em pesquisa da instituição sob o número de parecer 1.324.451. Foram coletados dados de 2010 a 2018, de indivíduos com a doença, cadastrados no software Consulfarma MV®, do banco de dados da secretaria de saúde municipal. A análise dos dados se deu por meio de valores absolutos e porcentagem do total da amostra. **Resultados:** Foi observado que no período entre 2010 a 2018, 5023 pacientes acima de 60 anos estavam cadastrados no sistema. Observou-se que no ano de 2010 houve 7 (0,13%) casos novos e no seguinte, 15 (0,29%) casos. Já em 2012, houve um aumento em relação aos anos anteriores, com 89 (1,77%) registros. O número em 2013 continuou em escala de crescimento com 100 (1,99%) casos, diferente de 2014, que ocorreram 72 (1,43%) notificações. No ano de 2015 foram observados 82 (1,63%) casos, enquanto em 2016, 80 (1,59%). Em 2017, uma queda considerável ocorreu, com 43 (0,85%) casos. E finalmente, o ano de 2018, indicou a maior incidência, chegando à 109 (2,17%) casos. **Conclusões:** O CP foi a neoplasia maligna mais prevalente encontrada na população alvo deste estudo. Ainda, o pico de incidência alcançado em 2018, demonstra um crescimento de 1457,14% do CP em relação à 2010, o primeiro ano com dados registrados. Com este estudo, verifica-se que se faz necessária uma melhora nas políticas públicas relacionadas ao diagnóstico precoce do CP, bem como mais estudos a fim de avaliar a população gaúcha para esta neoplasia.

**Palavras-chave:** Câncer; Próstata; Neoplasia maligna; Idosos.